

impactos da pandemia na educação foram maiores em crianças

 gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/breves/estudo-conclui-que-impactos-da-pandemia-na-educacao-foram-maiores-em-criancas-mais-novas

02/02/2022 09:03



Estudo conclui que impactos da pandemia na educação foram maiores em crianças mais novas

PorGazeta do Povo



Relatório aponta que taxa de evasão escolar de crianças em fase de alfabetização teve aumento de quase quatro vezes no fim de 2020 | Foto: TV Brasil



Um estudo recém publicado pela FGV Social sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na educação brasileira aponta que a taxa de evasão escolar de crianças em fase de alfabetização chegou a ter aumento de quase quatro vezes no fim de 2020, obtendo uma pequena recuperação no ano seguinte.

>> **Faça parte do canal de Vida e Cidadania no Telegram**

“Há aumento da taxa de evasão escolar na faixa de 5 a 9 anos de 1,41% para 5,51% entre os últimos trimestres de 2019 e 2020. Voltamos neste ápice da evasão do Covid-19 aos níveis de 14 anos antes. No 3º trimestre de 2021, a taxa de evasão volta a 4,25%, ainda cerca de 128% mais alta do que o observado no mesmo trimestre de 2019”, cita relatório da pesquisa. “Há tendência diversa da evasão escolar na pandemia entre faixas etárias. Os mais novos saíram mais da escola e retornaram menos aos bancos escolares”, prossegue.

O estudo também aponta que as crianças brasileiras tiveram redução no tempo diário de estudo, sendo este impacto mais significativo naquelas que figuram entre as classes econômicas mais baixas. Enquanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) determina carga horária mínima de quatro horas diárias em cinco dias por semana, a média de horas diárias dedicadas aos estudos foi de 2h23 para a faixa etária dos 6 aos 15 anos; quatro estados, no entanto, obtiveram tempo médio inferior a duas horas diárias.

Leia também: Brasil deveria ser um dos melhores em educação, mas está entre os piores. E esses são os motivos

E também: Escolas devem constranger pais a mostrar certificado de vacinação, diz Priscila Cruz

Os ministérios envolvidos são: Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), Educação (MEC), Saúde, e Cidadania | Foto: Unsplash